

Figuras de significado

Figuras de significado deslocam o sentido das palavras. São as que mais aparecem na prova, porque são a matéria-prima da publicidade, da poesia e do humor.

As principais

FIGURA	O QUE É	EXEMPLO
Metáfora	compara sem conectivo	“Meu pensamento é um rio subterrâneo”
Comparação (símile)	compara COM conectivo	“Forte como um touro”
Metonímia	troca por relação de proximidade	“Li Machado” (a obra pelo autor)
Catacrese	metáfora já gasta pelo uso	“pé da mesa”, “braço do rio”
Hipérbole	exagero	“Estou morrendo de fome”
Eufemismo	suaviza	“Ele partiu” (morreu)
Ironia	diz o contrário do que se quer dizer	“Que belo trabalho!” diante de um desastre
Antítese	aproxima opostos	“Amor é fogo que arde sem se ver”
Paradoxo	une ideias contraditórias na mesma noção	“É ferida que dói e não se sente”

FIGURA	O QUE É	EXEMPLO
Personificação (prosopopeia)	dá traço humano ao inanimado	“O vento sussurrava”
Sinestesia	mistura sentidos	“voz aveludada”, “cor quente”

Metonímia: os tipos que caem

- Autor pela obra: “li Drummond”.
- Marca pelo produto: “passei bombril na panela”.
- Parte pelo todo: “faltam braços na lavoura”.
- Lugar pelo produto: “bebi um porto”.
- Continente pelo conteúdo: “tomei dois copos”.
- Instrumento por quem usa: “é um bom garfo”.

Antítese x paradoxo: a distinção que a prova cobra

OPOSTOS LADO A LADO, OPOSTOS FUNDIDOS

Antítese: “Amor é fogo que arde sem se ver.” → dois opostos, cada um no seu lugar.

Paradoxo: “É ferida que dói e não se sente.” → a mesma coisa é e não é ao mesmo tempo.

Na antítese os contrários convivem; no paradoxo eles se fundem numa afirmação impossível. Camões usa os dois no mesmo soneto — que é o exemplo predileto da prova.

Ironia: a mais cobrada em charge e crônica

A ironia depende inteiramente do contexto: a mesma frase é elogio ou crítica conforme a situação.

Em charge e tirinha, ela costuma estar no **contraste entre o que a fala diz e o que a imagem mostra**. Se você não olhar a imagem, perde a questão.

COMO O ENEM COBRA

A campeã de aparições é a **ironia**, em charge e crônica. Depois vêm metáfora e metonímia, em publicidade e poesia.

O enunciado quase sempre pede o efeito: “o efeito de humor decorre de...”, “a crítica se constrói por meio de...”.

ONDE SE PERDE PONTO

Ler ironia ao pé da letra

É o erro que mais custa em charge e tirinha. Se a fala parece absurdamente favorável a algo criticável, procure a ironia.

Confundir metáfora com metonímia

Metáfora é semelhança (“ele é um leão”); metonímia é proximidade real (“li Machado”). O autor não se parece com o livro — ele o escreveu.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Metáfora = semelhança. Metonímia = proximidade real.
- Antítese põe opostos lado a lado; paradoxo os funde.
- Ironia é a figura mais cobrada — e mora no contraste entre fala e imagem.